

recursos eletrônicos e crescimento do número de sociedades e websites de Telemedicina. Em 29 anos (1974 – 2003), 6145 artigos relacionados à Telemedicina foram adicionados à base de dados do MEDLINE, enquanto que nos últimos 5 anos 3890 artigos foram incluídos nesta mesma base de dados. As evidências a respeito da eficácia da Telemedicina são reconhecidas, demonstrado em comparações rigorosas de custos e benefícios, ou custos e efeitos, incluindo o impacto do seu uso na qualidade e no acesso à saúde. Preocupações financeiras associadas à falta de reembolso, custo da telecomunicação e outros custos são barreiras importantes para o crescimento da Telemedicina, mas que estão sendo ultrapassadas. **CONCLUSÃO:** Há necessidade de um uso mais intenso dos recursos da Telemedicina, para que se proporcione uma maior difusão de programas eficazes de cuidados em saúde em torno do mundo. Atividades podem ser realizadas para promover um maior uso dessa tecnologia, como organização de reuniões formais e informais, com a realização de relatórios dos avanços e das dificuldades para posterior análise e realização das melhorias necessárias.

O HIPERPARATIREOIDISMO SECUNDÁRIO ESTÁ ASSOCIADO A UM RISCO AUMENTADO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR OU MORTE EM ADULTOS IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÕES GERIÁTRICAS

MELISSA ORLANDIN PREMAOR; ROSANA SCALCO E TANIA WEBER FURLANETTO

OBJETIVOS: Avaliar a associação do hiperparatireoidismo secundário com mortalidade ou internações hospitalares, em indivíduos residentes em instituições geriátricas, em um período de seis meses. **DESENHO:** Estudo de coorte prospectivo. **POPULAÇÃO:** Indivíduos residentes em instituições geriátricas beneficentes da cidade de Porto Alegre, sul do Brasil. **PARTICIPANTES:** 100 indivíduos com idade entre 65 e 102 anos. **AFERIÇÕES:** Dosagem de 25-hidroxivitamina D [25(OH)D], hormônio da paratireóide, albumina, cálcio total, fósforo, magnésio, creatinina e fosfatase alcalina, no soro. Os óbitos foram aferidos através dos atestados de óbito e as internações através dos sumários de alta fornecidos pelos hospitais. A taxa de filtração glomerular foi calculada pela fórmula de Cockcroft-Gault. **RESULTADOS:** Cinquenta e oito por cento dos indivíduos apresentavam hiperparatireoidismo secundário (definido como PTH sérico > 48 pg/mL e cálcio sérico normal ou baixo). Os níveis séricos médios de 25(OH)D foram $12,5 \pm 8$ ng/mL. A razão de chances de um indivíduo com hiperparatireoidismo secundário morrer ou internar em hospital foi igual a 5,20 (CI 95% 1,10 – 27,7; $p < 0,04$). O hiperparatireoidismo secundário e índice de massa corporal se associaram independentemente com o desfecho, após correção para taxa de filtração glomerular e 25(OH)D. **CONCLUSÃO:** O hiperparatireoidismo secundário é um importante fator

prognóstico em indivíduos residentes em instituições geriátricas.

EFEITO DE DOSE ÚNICA VERSUS DOSE DIÁRIA DE COLECALCIFEROL NOS NÍVEIS SÉRICOS DE 25-HIDROXICOLECALCIFEROL E HORMÔNIO DA PARATIREÓIDE EM ADULTOS IDOSOS COM HIPERPARATIREOIDISMO SECUNDÁRIO RESIDENTES EM INSTITUIÇÃO GERIÁTRICA

MELISSA ORLANDIN PREMAOR; ROSANA SCALCO, PEDRO FROELICH E TANIA WEBER FURLANETTO

OBJETIVOS: Comparar o efeito de dois regimes de administração de colecalciferol nos níveis séricos de 25-hidroxicolecalciferol [25(OH)D] e na reversão do hiperparatireoidismo secundário em adultos idosos residentes em instituição geriátrica. **DESENHO:** Ensaio clínico randomizado e duplo cego, controlado. **POPULAÇÃO:** Indivíduos residentes em instituição geriátrica beneficente da cidade de Porto Alegre, sul do Brasil. **PARTICIPANTES:** 28 indivíduos com idade entre 65 e 102 anos com hormônio da paratireóide (PTH) no soro maior que 48 pg/mL e cálcio sérico normal ou diminuído. **INTERVENÇÕES:** Os indivíduos foram randomizados para receber dose única de 300.000 UI de colecalciferol (GRUPO 1) ou 800 UI de colecalciferol (GRUPO 2) por dia. Todos receberam 1250 mg de carbonato de cálcio por dia. O período de observação foi nove meses. **AFERIÇÕES:** Foram dosados 25(OH)D e PTH no soro, em condições basais e após 1, 2, 3, 6 e 9 meses. **RESULTADOS:** A administração de 300 000 UI de vitamina D3 foi significativamente mais eficaz em aumentar os níveis séricos de 25(OH)D quando comparada à dose de 800 U por dia (p : A curto prazo, em idosos institucionalizados, recebendo 500 mg de cálcio elementar suplementar, via oral, por dia, o tratamento com dose única de 300 000 UI de vitamina D foi superior à dose de 800 UI por dia.

HIPOVITAMINOSE D E HIPERPARATIREOIDISMO SECUNDÁRIO EM MÉDICOS RESIDENTES DE UM HOSPITAL GERAL DO SUL DO BRASIL

MELISSA ORLANDIN PREMAOR; PATRÍCIA PALUDO, DENISE MANICA, ÂNGELA PAULA PALUDO, EGNA REGINA ROSSATO, ROSANA SCALCO E TANIA WEBER FURLANETTO

OBJETIVOS: Avaliar a prevalência de hipovitaminose D e hiperparatireoidismo secundário em médicos residentes de um hospital geral do sul do Brasil e identificar possíveis fatores associados. **DESENHO:** Estudo transversal. **POPULAÇÃO:** Médicos residentes do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, sul do Brasil. **PARTICIPANTES:** 73 indivíduos com idade entre 23 e 37anos. **AFERIÇÕES:** Dosagem do hormônio da paratireóide (PTH), 25-hidroxivitamina D [25(OH)D], cálcio total, fósforo, magnésio, creatinina e fosfatase alcalina, no soro, e cálcio total, creatinina e